



Relatório mensal
novembro
2019



Cecafe 20 anos

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – NOVEMBRO 2019

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	6
1.2. Preços Médios Mensais de Café	7
1.3. Preços Diários de Café	7
1.4. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses	8
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil	9
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra	10
1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	11
1.8. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	12
1.9. Perfil do Consumo Mundial de Café	12
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos	13
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos	13
1.12. Exportações Brasileiras de Café verde para países produtores.....	14
1.13. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	15
1.14. Exportações Mundiais e Participação Brasileira - últimos 12 meses.....	16
1.15. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - (Últimos 5 anos) ...	16
Análise Técnica.....	17

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de Café para a Arábia Saudita.....	19
---	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

A importância Estratégica das Ações de Sustentabilidade do Cecafé	20
---	----

Resumo das exportações de café - novembro 2019

Brasil exporta 3,1 milhões de sacas de café em novembro e totaliza 37,4 milhões de sacas no ano civil

- Exportações no ano civil (jan-nov) já superam volume total exportado em 2015, quando foi registrado o volume recorde de 37,02 milhões de sacas
- Nos últimos 12 meses (de dezembro de 2018 a novembro de 2019) o Brasil exportou 41,4 milhões de sacas

Em novembro, o Brasil exportou 3,1 milhões de sacas de café, totalizando no ano civil, de janeiro a novembro, 37,4 milhões, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído. O volume total representa um crescimento de 18,4% em relação ao mesmo período do ano passado e se destaca como o melhor desempenho das exportações dos últimos cinco anos para o período. Os dados são do Cecafé - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil.

A receita cambial gerada pelos embarques no ano civil até o momento foi de US\$ 4,7 bilhões, aumento de 2% em relação ao mesmo período de 2018.

Com relação as variedades embarcadas no ano civil, o café arábica representou 80,5% do volume total exportado, equivalente a 30,1 milhões de sacas. O café solúvel representou 9,8% das exportações, com 3,7 milhões de sacas exportadas, enquanto que o café conilon (robusta) atingiu a participação de 9,7%, com o embarque de 3,6 milhões de sacas.

Nos últimos 12 meses (de dezembro de 2018 a novembro de 2019) o Brasil manteve o bom ritmo dos embarques e registrou o volume de 41,4 milhões de sacas.

“O bom desempenho das exportações de café do mês de novembro de 2019 sinaliza a sólida participação e contínua demanda do café brasileiro no consumo mundial da bebida. No ano civil, período de janeiro a novembro, as exportações atingiram o marco histórico de 37,4 milhões de sacas, já superan-



No período de **Janeiro a Novembro** de 2019, o Brasil exportou café para **128** países

do o ano civil completo de 2015, quando o Brasil exportou 37,02 milhões de sacas. Os volumes recordes embarcados até novembro e as expectativas positivas para dezembro demonstram que o Brasil, por meio da eficiência e organização do setor exportador, bem como da alta qualidade e sustentabilidade da cadeia produtiva, está preparado e estruturado para atender o crescimento do consumo e elevar a sua participação global das exportações do café brasileiro”, afirma Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.

Ano-Safra 2019/20

Nos cinco primeiros meses do Ano-Safra 2019/20 (jul-nov), assim como no ano civil, o Brasil registrou a melhor performance dos últimos cinco anos em termos de volume de café exportado. No período, foram embarcados 17 milhões de sacas de café, crescimento de 0,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

As exportações de café arábica no período foi de 13,4 milhões de sacas (ligeira queda de 1,2% em relação a mesma base comparativo de 2018). Já os embarques de café conilon totalizaram 1,9 milhão (crescimento de 9,3%), enquanto que as exportações de solúvel foram de 1,7 milhão (aumento de 1,3%).

Principais destinos

Destaque para o crescimento de exportações para os principais destinos de café brasileiro no ano civil, apresentando crescimento de 20,9% na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dez principais importadores foram, respectivamente: Estados Unidos, que importaram 7,2 milhões de sacas de café (19,2% do total embarcado no período); Alemanha, com 6,2 milhões de sacas importadas (16,5%); Itália, com 3,4 milhões de sacas (9,1%); Japão, com 2,4 milhões de sacas (6,4%); Bélgica, com 2,3 milhões de sacas (6,2%), Turquia, com 1,1 milhão sacas (3%); Federação Russa, com 962 mil sacas (2,6%); Reino Unido, com 883,1 mil sacas (2,4%); México, com 857,5 mil sacas (2,3%); e Canadá, com 813,9 mil sacas (2,2%).

Exceto o Reino Unido, todos os principais países consumidores de café brasileiro registraram no ano civil aumento na importação do produto brasileiro, comparando com o mesmo período do ano passado. Em mais um mês, o México apresentou forte relevância, com aumento de 205% nas importações, e já destaca entre os 10 maiores compradores do café brasileiro. Outros destinos que mais registraram crescimento no consumo de café brasileiro foram os EUA (crescimento de 29,8%), Alemanha (25%) e Turquia (21,7%).

Exportações por continente

Os embarques do café brasileiro por continente também apresentaram crescimento em quase todas as regiões, no período acumulado de janeiro a novembro de 2019. As exportações de café para a Europa registraram um aumento de 14,1% (equivalente a 19,4 milhões de sacas). Na América do Norte, o aumento foi de 34,7% (8,9 milhões de sacas); na Ásia, de 13,6% (6,5 milhões de sacas); América do Sul, 8,4% (1,5 milhão de sacas); África, 59,2% (614 mil sacas); e Oceania, 6,7% (359,6 mil sacas).

Também se destaca no período o crescimento das exportações de café brasileiro para os países produtores, que foi de +47,2% (1,9 milhão de sacas); para o BRICS, com +28,3% (1,3 milhões de sacas); Leste Europeu, com +17,7% (1,6 milhões de sacas); Oriente Médio, com +12,9% (2,2 milhões de sacas); e Países Árabes, com +12,1% (1,7 milhões de sacas).

Diferenciados

O Brasil exportou, no ano civil, 6,9 milhões de sacas de cafés diferenciados (que são os cafés que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis). O volume representa 18,6% de participação do total de café exportado neste ano até o momento e um crescimento de 23,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a receita cambial foi de US\$ 1,1 bilhão no período, representando 23,5% do total de receita gerada pelo Brasil com as exportações no ano civil de 2019.

Os principais destinos de cafés diferenciados foram, respectivamente: EUA, que importaram 1,7 milhão de sacas (24,6% do volume total embarcado no ano civil); Alemanha, com 867,2 mil sacas (12,5% de participação); Japão, com 743,9 mil sacas (10,7%); Itália, com 712,1 mil sacas (10,2%); Bélgica, com 592,7 mil sacas (8,5%); Canadá, com 270,4 mil sacas (3,9%); Reino Unido, com 209,9 mil sacas (3%); Suécia, com 193,9 mil sacas (2,8%); Finlândia, com 153,4 mil sacas (2,2%); e Espanha, com 137,1 mil sacas (2%).

Portos

O Porto de Santos permanece na liderança da maior parte das exportações no ano civil de 2019, com 77,7% do volume total exportado a partir dele (equivalente a 29,1 milhões de sacas). Em segundo lugar estão os portos do Rio de Janeiro, com 12,7% dos embarques (4,8 milhões de sacas).

Para mais informações, o relatório completo das exportações de café em outubro de 2019 está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>.

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 120 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Debora Vieira (11) 4084-4850 - (11) 9.8558-8024 - debora.vieira@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 - erick.paytl@cdn.com.br

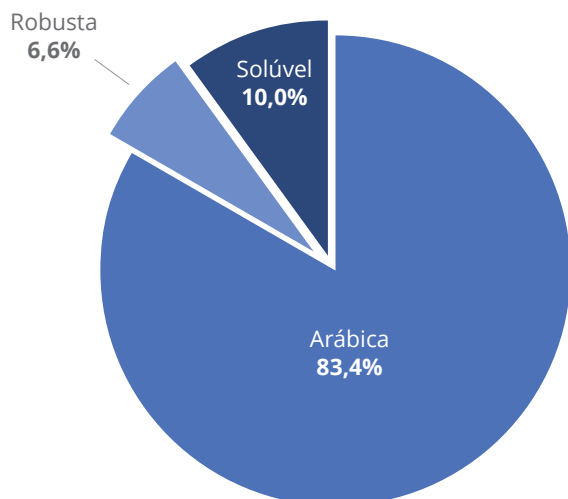
Fernanda Salatini (11) 4084-4830 - fernanda.salatini@cdn.com.br

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: novembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
nov-15	293.859	2.945.838	3.239.697	1.381	256.327	257.708	3.497.405	519.334	148,49	1.960.900,76
nov-16	28.390	2.924.414	2.952.804	2.930	321.372	324.302	3.277.106	585.038	178,52	1.954.862,02
nov-17	36.491	2.683.908	2.720.399	2.440	242.790	245.230	2.965.629	492.212	165,97	1.603.988,05
nov-18	235.423	3.362.444	3.597.867	2.372	302.813	305.185	3.903.052	515.614	132,11	1.952.121,69
nov-19	204.694	2.596.629	2.801.323	650	311.873	312.523	3.113.846	387.828	124,55	1.611.318,07
Var. % 2019 x 2018	-13,1%	-22,8%	-22,1%	-72,6%	3,0%	2,4%	-20,2%	-24,8%	-5,7%	-17,5%



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

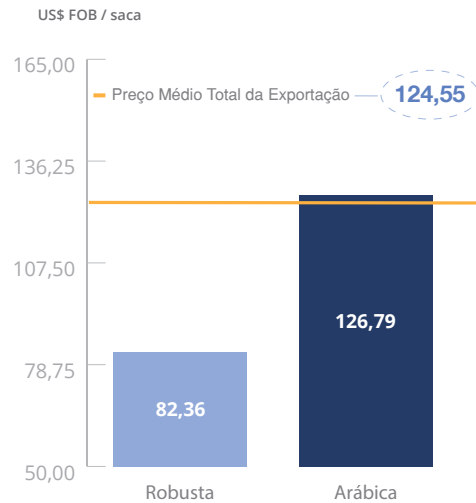
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	2.596.629	329.233.468,84	126,79
DURA	1.458.208	197.487.743,95	135,43
RIO OU RIO/ZONA	404.623	41.143.868,46	101,68
DURA/RIADA	398.153	48.402.328,58	121,57
DURA OU DURA/RIADA	214.970	23.367.909,75	108,70
ESPECIAL OU GOURMET	7.821	2.125.797,73	271,81
ARABICA OUTROS (*)	112.854	16.705.820,37	148,03
CONILON - TOTAL	204.694	16.859.543,16	82,36
CONILON	204.055	16.656.625,64	81,63
ESPECIAL OU GOURMET	639	202.917,52	317,55
SOLUVEL - TOTAL	311.873	41.490.105,56	133,04
SPRAY DRIED	235.964	29.108.666,21	123,36
FREEZE DRIED	58.247	9.515.579,46	163,37
COFFEE PREPARATION	11.370	1.021.119,93	89,81
EXTRACT	6.292	1.844.739,96	293,19
TORRADO - TOTAL	650	244.734,24	376,51
TORRADO	466	93.756,00	201,19
ESPECIAL OU GOURMET	184	150.978,24	820,53

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: novembro

US\$

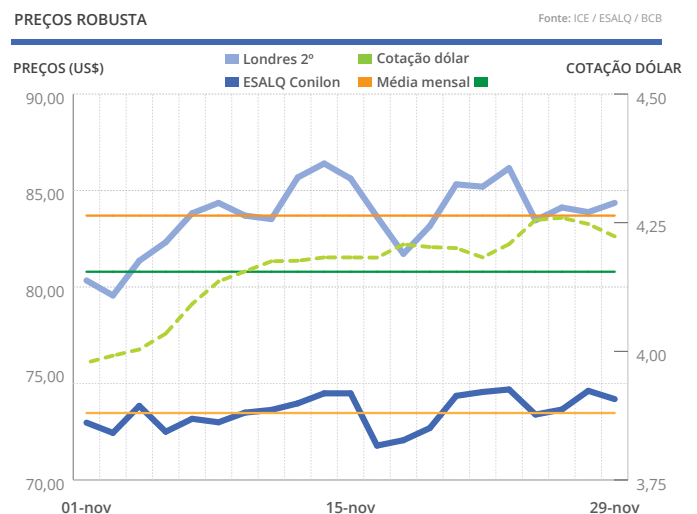
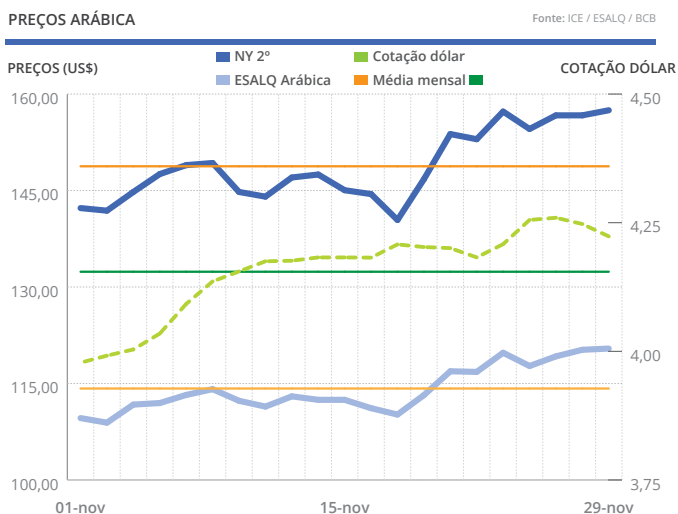


	out/19	nov/19	var.(%)	nov/18	nov/19	var.(%) 19 x 18
NY 2ª posição (US\$)	133,46	148,77	11,47%	154,26	148,77	-3,56%
Londres 2ª posição (US\$)	76,48	83,70	9,44%	99,37	83,70	-15,76%
Preço Indicador OIC (US\$)	128,67	141,85	10,24%	144,97	141,85	-2,15%
ESALQ Arábica (US\$)	103,26	114,22	10,61%	116,63	114,22	-2,07%
ESALQ Conilon (US\$)	70,54	73,47	4,17%	87,67	73,47	-16,20%
Cotação Dólar (Compra)	4,0864	4,1547	1,67%	3,7860	4,1547	9,74%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	127,94	124,55	-2,65%	132,11	124,55	-5,72%

1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: novembro

US\$



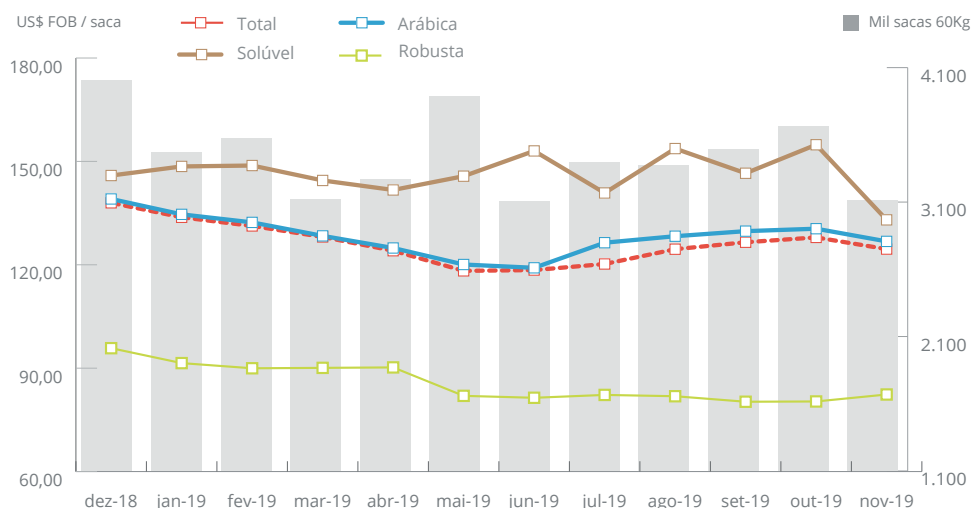
1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (dezembro/2018 a novembro/2019)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

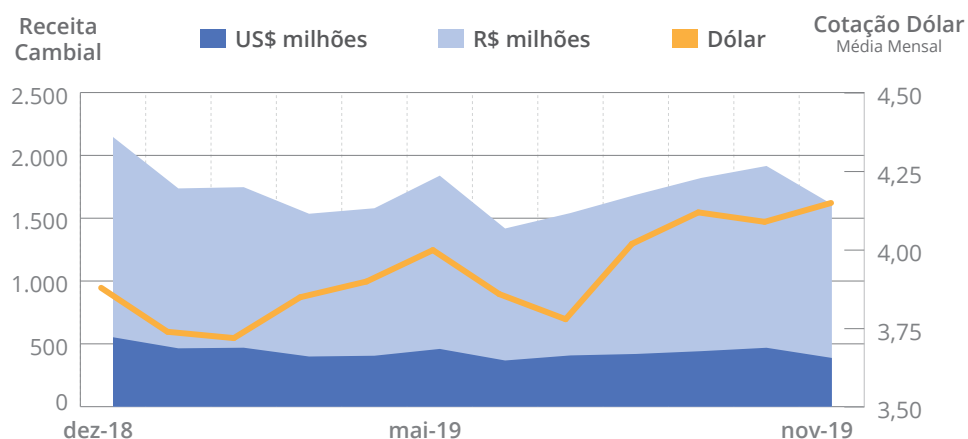
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
dez-18	168.196	3.462.143	3.630.339	1.576	372.787	374.363	4.004.702	552.570	137,98	2.146.407,30
jan-19	150.609	3.073.902	3.224.511	1.477	244.684	246.161	3.470.672	464.321	133,78	1.737.051,98
fev-19	212.003	3.051.113	3.263.116	1.220	310.465	311.685	3.574.801	469.256	131,27	1.747.053,37
mar-19	190.880	2.557.882	2.748.762	2.202	366.311	368.513	3.117.275	399.252	128,08	1.535.478,84
abr-19	240.371	2.706.379	2.946.750	2.319	318.296	320.615	3.267.365	405.408	124,08	1.579.288,86
mai-19	462.472	3.025.754	3.488.226	1.634	396.854	398.488	3.886.714	459.577	118,24	1.838.731,91
jun-19	383.915	2.355.971	2.739.886	4.099	358.811	362.910	3.102.796	367.571	118,46	1.418.173,05
jul-19	601.684	2.439.800	3.041.484	2.313	348.477	350.790	3.392.274	407.841	120,23	1.541.112,65
ago-19	461.635	2.570.815	3.032.450	1.851	334.522	336.373	3.368.823	419.477	124,52	1.686.037,40
set-19	346.970	2.800.147	3.147.117	2.245	341.397	343.642	3.490.759	441.721	126,54	1.820.288,57
out-19	359.186	2.960.906	3.320.092	3.477	341.033	344.510	3.664.602	468.833	127,94	1.915.832,23
nov-19	204.694	2.596.629	2.801.323	650	311.873	312.523	3.113.846	387.828	124,55	1.611.318,07
TOTAL PERÍODO	3.782.615	33.601.441	37.384.056	25.063	4.045.510	4.070.573	41.454.629	5.243.656	126,49	20.576.774,23

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES



RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES ÚLTIMOS 12 MESES

US\$ e R\$

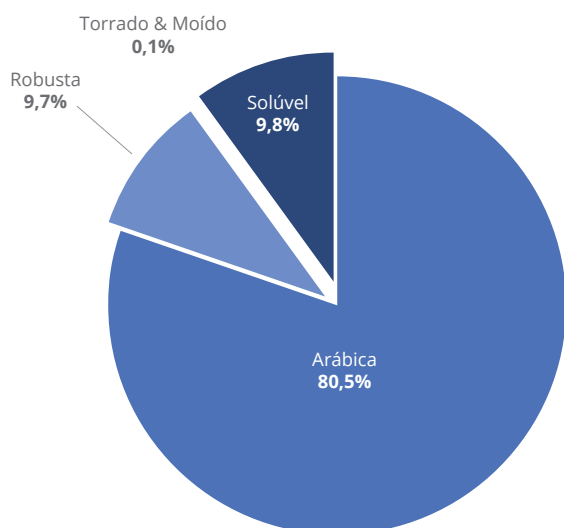


1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/nov)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2015	4.103.957	26.402.468	30.506.425	26.575	3.235.991	3.262.566	33.768.991	5.665.384	167,77	18.592.983,07
2016	569.276	26.884.731	27.454.007	28.283	3.526.194	3.554.477	31.008.484	4.857.256	156,64	17.010.292,83
2017	249.582	24.525.716	24.775.298	24.199	3.103.349	3.127.548	27.902.846	4.750.161	170,24	15.116.465,76
2018	2.311.944	25.949.878	28.261.822	17.650	3.354.674	3.372.324	31.634.146	4.599.511	145,40	16.709.394,39
2019	3.614.419	30.139.298	33.753.717	23.487	3.672.723	3.696.210	37.449.927	4.691.086	125,26	18.433.738,49
Var. % 2019 x 2018	56,3%	16,1%	19,4%	33,1%	9,5%	9,6%	18,4%	2,0%	-13,8%	10,3%



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	30.139.298	3.844.911.630,15	127,57
DURA	17.143.582	2.297.502.904,93	134,02
DURA/RIADA	4.743.285	564.865.850,77	119,09
RIO OU RIO/ZONA	3.950.608	439.344.372,13	111,21
DURA OU DURA/RIADA	2.888.012	331.141.164,88	114,66
ESPECIAL OU GOURMET	163.674	34.890.564,27	213,17
MOLE	8.970	1.159.749,49	129,29
ARABICA OUTROS (*)	1.241.167	176.007.023,68	141,81
CONILON - TOTAL	3.614.419	301.737.139,26	83,48
CONILON	3.612.128	301.392.651,74	83,44
ESPECIAL OU GOURMET	2.291	344.487,52	150,37
SOLUVEL - TOTAL	3.672.723	538.135.707,96	146,52
SPRAY DRIED	2.736.424	378.643.137,25	138,37
FREEZE DRIED	682.358	117.759.028,63	172,58
COFFEE PREPARATION	153.305	17.046.224,28	111,19
EXTRACT	99.449	24.329.540,02	244,64
ESPECIAL OU GOURMET	1.187	357.777,78	301,41
TORRADO - TOTAL	23.487	6.301.513,93	268,30
TORRADO	17.741	3.856.177,45	217,36
ESPECIAL OU GOURMET	5.746	2.445.336,48	425,57

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

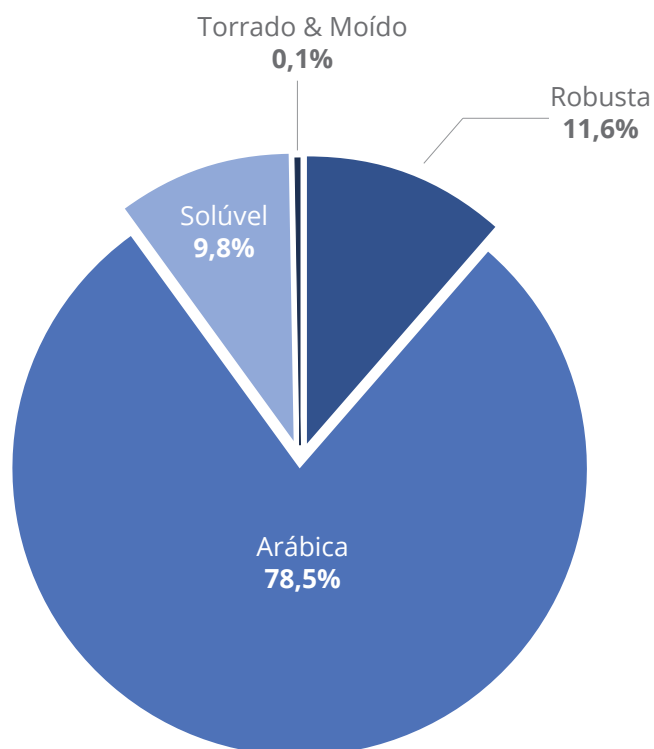
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-15 a nov-15	1.797.187	12.699.531	14.496.718	12.780	1.496.100	1.508.880	16.005.598	2.491.101	155,64	9.203.261,43
jul-16 a nov-16	148.244	12.864.886	13.013.130	14.854	1.692.376	1.707.230	14.720.360	2.463.667	167,36	7.946.069,30
jul-17 a nov-17	130.438	11.238.188	11.368.626	9.675	1.416.779	1.426.454	12.795.080	2.126.013	166,16	7.047.281,61
jul-18 a nov-18	1.806.038	13.530.873	15.336.911	9.762	1.655.327	1.665.089	17.002.000	2.315.354	136,18	8.943.790,11
jul-19 a nov-19	1.974.169	13.368.297	15.342.466	10.536	1.677.302	1.687.838	17.030.304	2.125.699	124,82	8.560.465,57
Var. % 19/20 x 18/19	9,3%	-1,2%	0,0%	7,9%	1,3%	1,4%	0,2%	-8,2%	-8,3%	-4,3%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2019/2020

Período: julho/2019 a novembro/2019



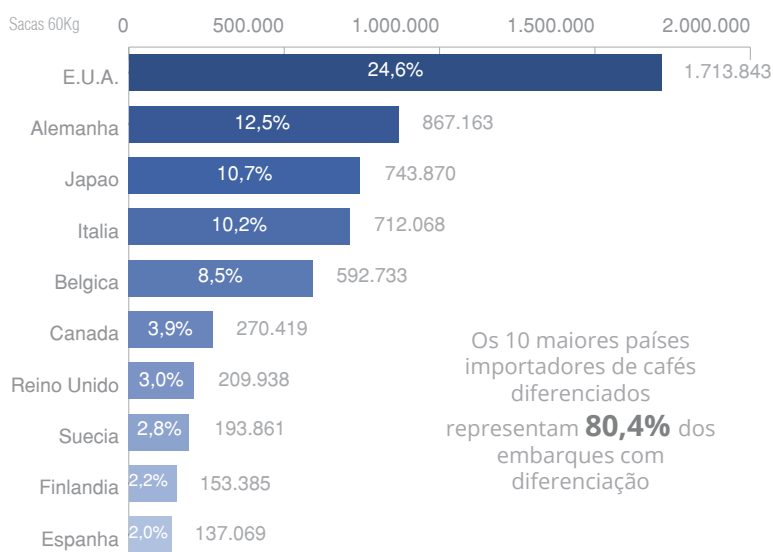
1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a novembro de 2019

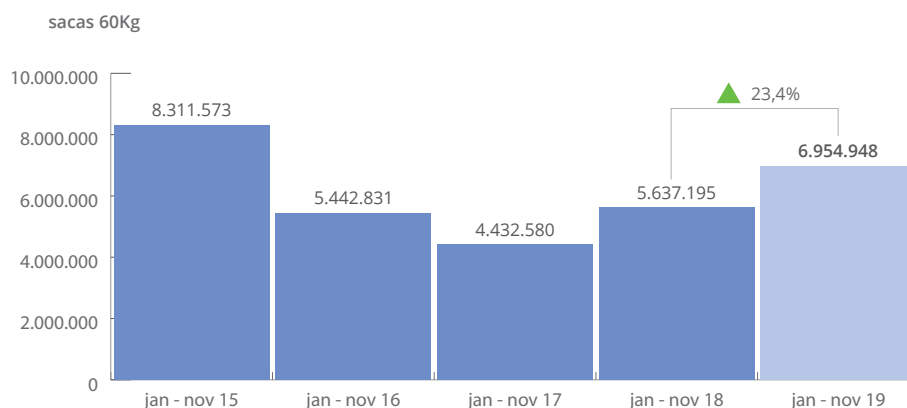
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	37.449.927	100,0%	4.691.085.991,30	100,0%	125,26	
Industrializado (Solúvel e T&M)	3.696.210	9,9%	544.437.221,89	11,6%	147,30	
Total Café Verde	33.753.717	90,1%	4.146.648.769,41	88,4%	122,85	
Diferenciados	6.954.948	18,6%	1.102.570.507,26	23,5%	158,53	Agio Média Naturais: 39,6% Agio Média Café Verde: 29,0%
Naturais / Médios	26.798.769	71,6%	3.044.078.262,14	64,9%	113,59	
Arábicas	30.139.298	80,5%	3.844.911.630,15	82,0%	127,57	
Arábicas Diferenciados	6.745.105	18,0%	1.080.261.495,01	23,0%	160,15	Agio Naturais: 35,5% Agio Média Arábica: 25,5%
Arábicas Naturais	23.394.193	62,5%	2.764.650.135,13	58,9%	118,18	
Robustas	3.614.419	9,7%	301.737.139,26	6,4%	83,48	
Robustas Diferenciados	209.843	0,6%	22.309.012,25	0,5%	106,31	Agio Médios: 29,5% Agio Média Robusta: 27,3%
Robustas Médios	3.404.576	9,1%	279.428.127,01	6,0%	82,07	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/NOV)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/NOV)



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-19 a nov-19				jan-18 a nov-18		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2018	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	19.443.985	2.419,6	51,9%	14,1%	17.042.515	2.437,8	53,9%
América do Norte	8.878.345	1.114,6	23,7%	34,7%	6.593.468	960,7	20,8%
Ásia	6.545.386	854,4	17,5%	13,6%	5.760.322	880,7	18,2%
América do Sul	1.506.643	169,7	4,0%	8,4%	1.389.816	189,4	4,4%
África	613.826	66,1	1,6%	59,2%	385.497	54,8	1,2%
Oceania	359.643	54,2	1,0%	6,7%	337.110	58,3	1,1%
América Central	102.099	12,5	0,3%	-18,6%	125.418	17,8	0,4%
União Européia	17.931.343	2.218,5	47,9%	13,8%	15.752.090	2.236,0	49,8%
TPP	5.061.860	688,7	13,5%	28,6%	3.936.632	631,5	12,4%
Oriente Médio	2.249.622	271,3	6,0%	12,9%	1.993.190	282,7	6,3%
Países Árabes	1.658.370	191,2	4,4%	12,1%	1.479.139	202,3	4,7%
Leste Europeu	1.578.208	207,3	4,2%	17,7%	1.341.299	207,1	4,2%
BRICS	1.281.685	166,5	3,4%	28,3%	998.794	158,8	3,2%
Mercosul	727.855	83,7	1,9%	3,5%	703.319	102,1	2,2%
Países Importadores	<u>35.493.196</u>	<u>4.484,1</u>	94,8%	17,1%	<u>30.304.535</u>	<u>4.427,7</u>	95,8%
Mercados Tradicionais	28.982.763	3.677,6	77,4%	17,6%	24.649.468	3.601,0	77,9%
Mercados Emergentes	6.510.433	806,5	17,4%	15,1%	5.655.067	826,7	17,9%
Países Produtores	1.956.731	207,0	5,2%	47,2%	1.329.611	171,8	4,2%

1.9. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2015 a 2019 (*)

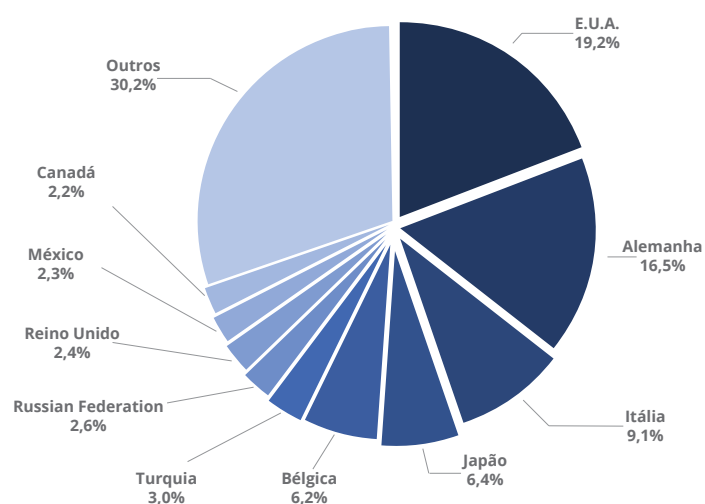
	2015	2016	2017	2018	2019 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2015-2019 (% a.a.)	Var.(%) 2019-2018
Consumo Mundial	155.491	158.642	162.555	165.345	167.901	1,5%	1,5%
Países Exportadores	47.548	48.488	49.793	50.510	51.018	1,4%	1,0%
Países Importadores	107.943	110.154	112.763	114.835	116.882	1,6%	1,8%
África	10.951	11.130	11.527	11.724	11.939	1,7%	1,8%
Ásia & Oceania	32.863	34.573	35.697	36.742	37.838	2,9%	3,0%
América Central & México	5.295	5.226	5.321	5.401	5.474	0,7%	1,4%
Europa	52.147	52.045	53.148	53.896	54.542	0,9%	1,2%
América do Norte	28.934	29.559	29.941	30.454	30.965	1,4%	1,7%
América do Sul	25.299	26.111	26.922	27.128	27.141	1,4%	0,0%

1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-19 a nov-19	jan-18 a nov-18	Varição (%)
E.U.A.	7.206.982	5.551.209	29,83%
Alemanha	6.190.629	4.949.366	25,08%
Italia	3.401.183	2.950.359	15,28%
Japao	2.387.233	2.072.595	15,18%
Belgica	2.336.906	2.141.303	9,13%
Turquia	1.108.586	910.792	21,72%
Russian Federation	961.964	820.073	17,30%
Reino Unido	883.111	1.180.389	-25,18%
Mexico	857.484	281.069	205,08%
Canada	813.879	761.190	6,92%
Sub-total	26.147.957	21.618.345	20,95%
Outros	11.301.970	10.015.801	12,84%
TOTAL GERAL	37.449.927	31.634.146	18,38%



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a novembro de 2019

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)

Porto de Destino	sacas 60Kg	Preço Médio (US\$ FOB / saca)
Bremen / Alemanha	3.142.602	119,31
Hamburg / Alemanha	2.997.675	125,30
Genova / Italia	2.375.056	123,67
Antwerp / Belgica	2.334.986	120,08
New Orleans / E.U.A.	1.678.624	121,94
New York / E.U.A.	1.421.384	125,09
Yokohama / Japao	1.247.595	141,82
Veracruz / Mexico	791.823	89,42
Charleston / E.U.A.	791.702	128,23
Jacksonville / E.U.A.	760.769	104,74

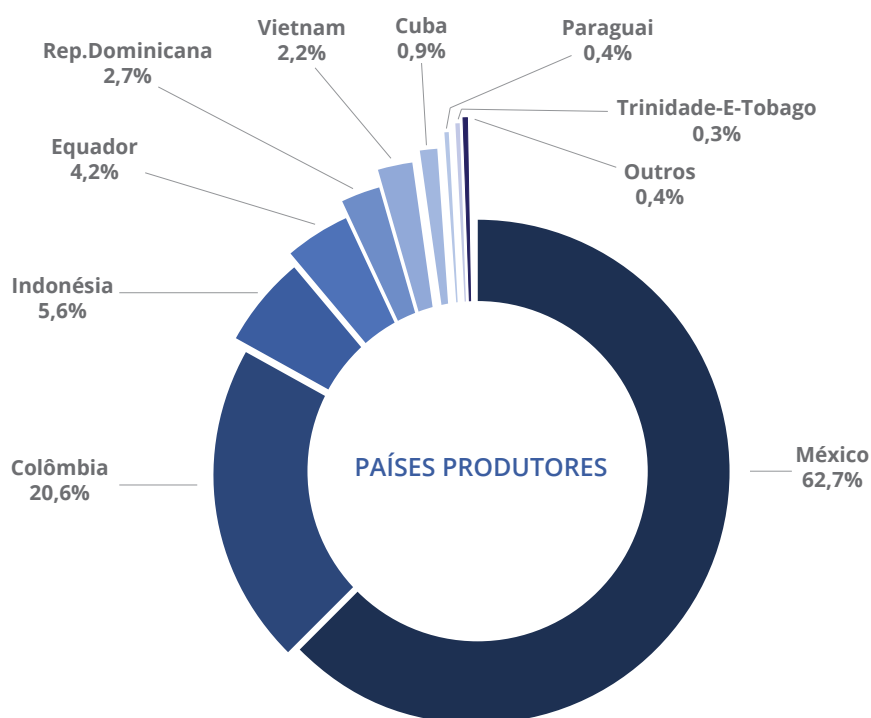
1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-19 a nov-19	jan-18 a nov-18	Variação (%)
Mexico	807.845	271.234	197,8%
Colombia	265.122	361.084	-26,6%
Indonesia	72.273	66.554	8,6%
Equador	54.371	-	-
Rep. Dominicana	35.432	35.828	-1,1%
Vietnam	28.940	6.220	365,3%
Cuba	11.050	20.150	-45,2%
Paraguai	5.528	5.822	-5,0%
Trinidad-E-Tobago	3.900	4.220	-7,6%
Filipinas	2.560	1.280	100,0%
India	1.520	1.120	35,7%
Tailandia	628	195	222,1%
TOTAL GERAL	1.289.169	773.707	66,6%

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

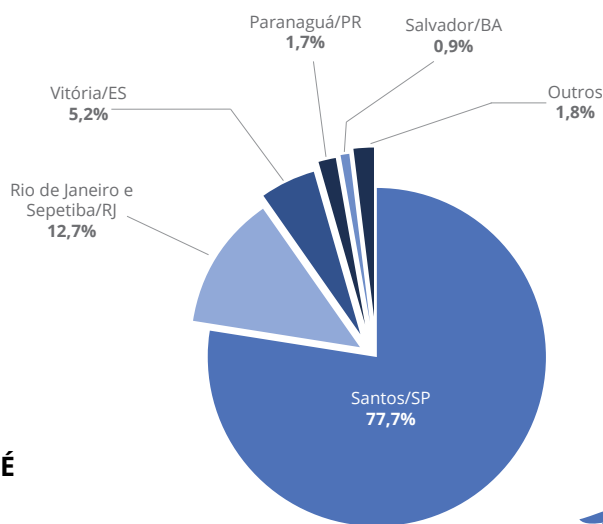
Período: janeiro a novembro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-19 a nov-19				jan-18 a nov-18			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	22.780.227	60,8	29.113.245	77,7	20.055.760	63,4	25.615.259	81,0
RIO DE JANEIRO	<u>4.677.838</u>	12,5	<u>4.759.592</u>	12,7	<u>3.864.043</u>	12,2	<u>3.885.499</u>	12,3
RIO DE JANEIRO/RJ	3.549.484	9,5	3.592.236	9,6	2.690.658	8,5	2.713.420	8,6
SEPETIBA/RJ	1.128.354	3,0	1.167.356	3,1	1.173.385	3,7	1.172.079	3,7
VITORIA/ES	5.054.499	13,5	1.951.845	5,2	3.576.824	11,3	772.611	2,4
PARANAGUÁ/PR	621.298	1,7	620.545	1,7	575.154	1,8	575.154	1,8
SALVADOR/BA	342.462	0,9	345.342	0,9	185.673	0,6	186.339	0,6
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	3.315.141	8,9	-	-	2.780.845	8,8	-	-
RODOVIÁRIO	634.364	1,7	638.539	1,7	587.423	1,9	593.924	1,9
OUTROS	24.098	0,1	20.819	0,1	8.424	0,0	5.360	0,0
TOTAL	37.449.927	100,0	37.449.927	100,0	31.634.146	100,0	31.634.146	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

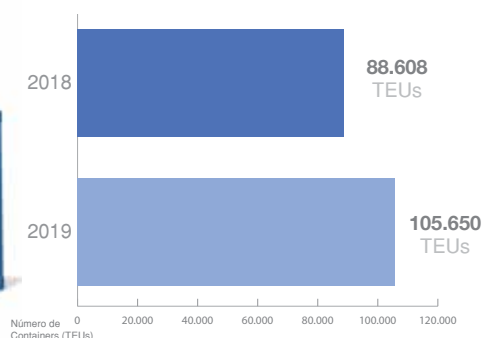
Período: janeiro a novembro de 2019



23 portos escoaram o café do Brasil.

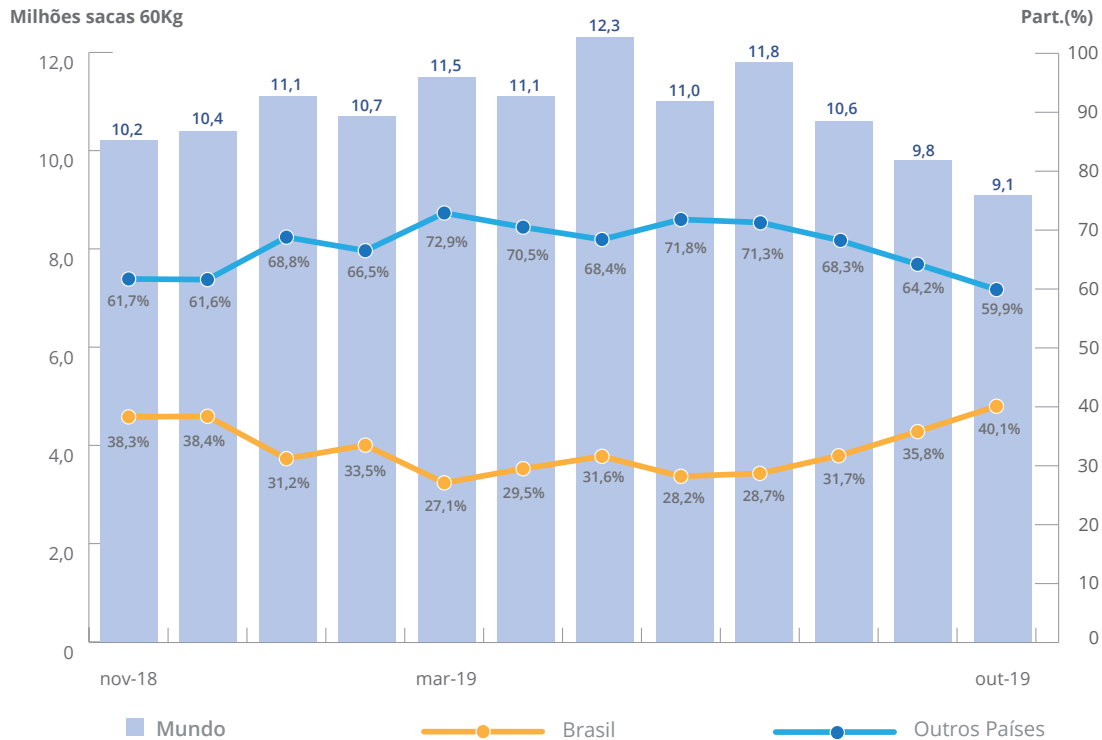
NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a novembro



1.14. EXPORTAÇÕES MUNDIAIS E PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA - ÚLTIMOS 12 MESES

Milhões de sacas / Participação (%)

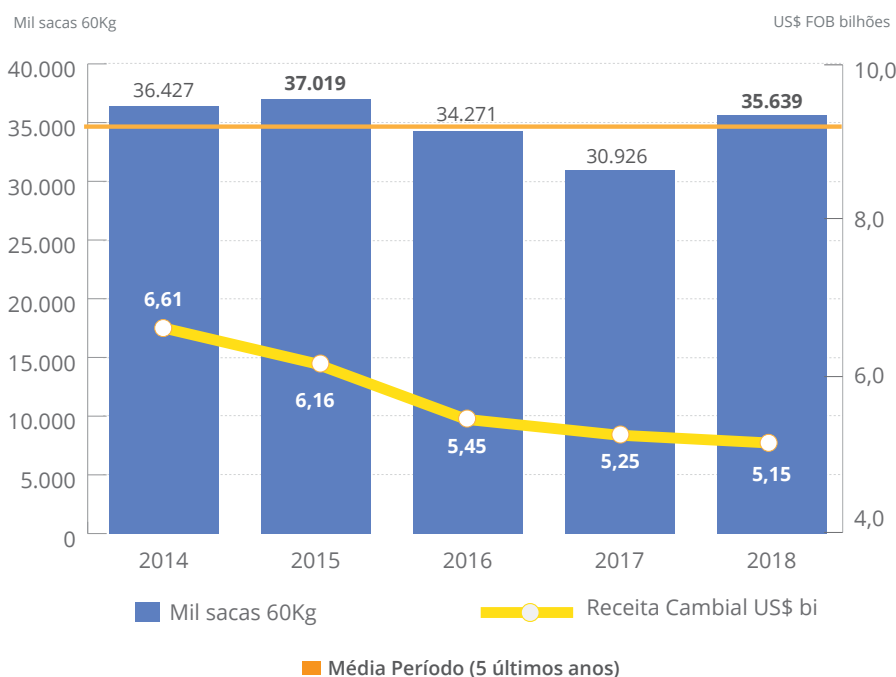


FONTA OIC / CEEAFÉ

1.15. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



Análise Técnica

A conclusão de um acordo comercial entre Estados Unidos e China deve mesmo ficar para o próximo ano, segundo dizem especialistas em comércio. Enquanto isso, Pequim continua a pressionar por uma reversão tarifária mais extensa e o governo Trump conta com demandas próprias elevadas.

Os mercados financeiros vêm demonstrando recuperação de forma consistente, com uma expectativa otimista em relação à economia mundial, mesmo depois de o Fundo Monetário Internacional (FMI) tê-la descrito recentemente como “precária”. Tais expectativas sugerem que a desaceleração da economia mundial deve estar chegando ao fim, com a revisão positiva de indicadores e do PIB para algumas das principais economias, apesar de 2019 continuar no rumo para o pior desempenho econômico mundial nos últimos dez anos, causados pelas tensões comerciais entre EUA e China e de seu impacto negativo sobre as exportações e a produção industrial.

De acordo com os Índices de atividade industrial dos gerentes de compra (PMI), divulgados recentemente, diversos países no mundo apresentaram melhoras em seus indicadores, tais como EUA, Coréia do Sul e Alemanha.

Com redução nas expectativas de um Brexit desordenado, depois do Reino Unido ter removido suas restrições para uma região alfandegária no Mar da Irlanda,

a Europa vem demonstrando modesta recuperação, principalmente a Alemanha, interrompendo um período de forte contração com a desaceleração do setor industrial.

Quanto a economia americana, resultados positivos divulgados recentemente sobre a criação de novos postos de trabalho em novembro, bem como a boa performance dos mercados imobiliário e acionário, elevou o índice de confiança dos consumidores, reiterando uma expectativa de pausa nos juros pelo FED.

Apesar dos bons indicadores de recuperação, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) publicou recentemente um alerta sobre a estagnação econômica global, decorrentes de desafios estruturais - comércio, digitalização, mudança climática, persistentes desigualdades - em meio a incertezas políticas e do fraco fluxo de comércio e investimentos. Destacou ainda que a guerra comercial entre os EUA e a China elevou as tarifas e estimulou a concessão de subsídios e outras distorções no comércio internacional.

Em relação aos acordos comerciais, observa-se uma forte sinalização de aproximação do Brasil com países da União Europeia. Os governos do Brasil e da Alemanha firmaram acordos de cooperação técnica e financeira para incentivar o desenvolvimento agropecuário sustentável, com oportunidades para o agronegócio café brasileiro. O acordo prevê aporte financeiro

de 81,9 milhões de euros do governo alemão, sendo 40,4 milhões para projetos vinculados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O aporte financeiro será direcionado às seguintes iniciativas: bioeconomia (14 milhões de euros), proteção florestal, recuperação ambiental e reflorestamentos em pequenas propriedades rurais (13,1 milhões), inovação nas cadeias produtivas da agropecuária na Amazônia (7,5 milhões) e implementação do Cadastro Ambiental Rural (5,8 milhões).

Para o mercado de café, e elevação no consumo mundial de café, com destaque para a Ásia, e o enfraquecimento na desaceleração econômica global, traz boas expectativas para o setor.

Com as especulações sobre a safra brasileira, expectativas de menor oferta de arábica (inclusive qualidade), clima e os desafios verificados na produção de algumas nações produtoras (Indonésia, Vietnã, Colômbia, Peru e alguns Centrais), decorrentes dos baixos ciclos de preços e de fatores climáticos, o mercado de café se manteve firme nas últimas semanas e trouxe novos ânimos para os cafeicultores brasileiro com o novo patamar de preços.

Em 2019, o Brasil irá registrar o seu volume recorde de exportação, superando o ano de 2015, quando foram embarcados 37,02 milhões de sacas.

Se mantido essas expectativas, o Brasil está preparado para ampliar a sua participação no mercado mundial de café, atendendo aos mais diversos e exigências mercados de qualidade e sustentabilidade.

Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA ARÁBIA SAUDITA

Período: 2012 a 2018

Sacas 60 Kg

		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	80.845	110.487	90.754	122.031	126.592	125.193	134.206	8,8%
	US\$ Fob	18.131.628,72	21.840.628,24	17.016.092,44	21.366.439,49	22.031.162,32	24.240.697,44	21.682.900,76	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	
Arábica	Sacas 60kg	38.466	38.944	36.324	41.743	43.385	51.016	53.086	5,5%
	US\$ Fob	7.592.280,70	5.716.912,80	5.251.946,59	6.121.001,49	6.776.099,98	8.483.769,22	7.595.902,48	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Arábia Saudita	47,6%	35,2%	40,0%	34,2%	34,3%	40,7%	39,6%	
Conilon	Sacas 60kg	-	200	-	-	-	-	425	
	US\$ Fob	-	32.200,00	-	-	-	-	44.516,50	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Arábia Saudita	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	
Solúvel	Sacas 60kg	42.379	71.323	54.430	80.271	83.207	74.177	80.695	11,3%
	US\$ Fob	10.539.348,02	16.086.367,59	11.764.145,85	15.228.708,10	15.255.062,34	15.756.928,22	14.042.481,78	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Arábia Saudita	52,4%	64,6%	60,0%	65,8%	65,7%	59,3%	60,1%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	20	-	17	-	-	-	
	US\$ Fob	-	5.147,85	-	16.729,90	-	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Arábia Saudita	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



Cafeicultura Sustentável

A importância Estratégica das Ações de Sustentabilidade do Cecafé

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) realizou, na terça-feira, 3 de dezembro, reunião ordinária do Conselho Deliberativo, na sede da entidade, em São Paulo (SP). No encontro, foram apresentados o orçamento realizado, o relatório parcial da auditoria e de atividades do Conselho em 2019, destacando-se a representação institucional, inteligência de mercados, questões jurídicas e o pilar de Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

A importância estratégica ficou demonstrada pela a atenção e apoio demonstrado pelos membros do Conselho Deliberativo do Cecafé, durante a apresentação dos estudos para a criação do I-Cecafé – Instituto de Sustentabilidade dos Cafés do Brasil. O apoio também foi demonstrado durante a avaliação do desempenho dos Programas como o Produtor Informado, Criança do Café na Escola e Café Seguro, bem como as ações apoiadas diretamente pelo setor exportador, como o Mesa Café Brasil e a Iniciativa de Membros voltada ao Uso Correto e Seguro de Agroquímicos.

O destaque da reunião para o Pilar ficou ainda mais demonstrado durante a apresentação da proposta de trabalho para 2020, englobando a continuidade de ações bem como novos projetos e parcerias previamente estruturadas. Entre a continuidade das ações, destacam-se:



Produtor Informado: ampliação de turmas, por meio do apoio direto do Incaper - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. O Instituto está apto a realizar turmas do Produtor Informado na região das Matas de Minas Gerais e Sul da Bahia;



Boas práticas no uso de agroquímicos e monitoramento de resíduos: por meio do fortalecimento do grupo de trabalho que envolve produtores líderes, consultores, exportadores, torrefadores, laboratórios credenciados e institutos de pesquisa e extensão rural do setor público;

Já entre a reestruturação e novas ações propostas, destacam-se:



Sucessão familiar na cafeicultura brasileira: trata-se de um novo projeto que enfoca os futuros cafeicultores engajados com a sustentabilidade, em parceria com a Fundação Neumann, CecaFé e Senar Minas – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Uma iniciativa semelhante está sendo desenvolvida pela Secretaria de Agricultura de Rondônia e pela Emater RO - Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia;



Pesquisa de Avaliação de Ciclo de Vida do Café: uma ação que envolve o ITAL - Instituto de Tecnologia de Alimentos, CecaFé e a Exportadora Guaxupé;



Monitoramento e avaliação de impacto na mudança de comportamento dos participantes do Produtor Informado: além das continuidade do Programa e a melhoria contínua da automatização dos controles através do Portal da iniciativa, busca-se avaliar as transformações e resultados positivos advindos com a capacitação dos cafeicultores, como a adoção de boas práticas agrícolas, inclusão digital e o cumprimento dos preceitos legais na área ambiental e trabalhista;



Nova Iniciativa de Membros na Área Social: por meio da parceria com o Inpacto - Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e a Plataforma Global do Café para a ampliação das melhores práticas trabalhistas e fortalecer o diálogo entre os elos da cadeia produtiva;



Polinizadores: estão sendo avaliadas as possibilidades de parcerias para novos projetos para cafeicultores de Robusta.

O ano de 2019 está sendo finalizado com muito trabalho, realizações e apoio do setor exportador. O ano de 2020 se avizinha como um ano cheio de oportunidades e desafios para o Brasil. Com o apoio de seu Conselho Deliberativo, o CecaFé continuará seguindo em direção a sua missão: trilhando o caminho certo para um futuro cada vez mais sustentável e socialmente responsável.

Marcos Matos

Diretor Geral do CECAFÉ

Lilian Vendrametto

Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ